

## POLÍTICA

Monique Remo/Especial para o CB - 3/11/07



BIGONHA, DA ANPR, AVISA QUE VAI DEFENDER A CATEGORIA, CONTESTANDO NA JUSTIÇA A AÇÃO DE DAVY LINCOLN

## JUDICIÁRIO

Integrante do Ministério Público Federal move ação para reduzir de R\$ 700 para R\$ 275 a diária de viagem paga pelo órgão e abre crise com colegas

# Procuradores em pé de guerra

FERNANDA ODILLA  
DA EQUIPE DO CORREIO

Dez anos depois de entrar no Ministério Público Federal, o procurador da República Davy Lincoln Rocha, de Joinville (SC), decidiu acionar a Justiça para cortar os benefícios da própria categoria. Na última quinta-feira, ele impetrou uma ação civil pública para reduzir o valor das diárias de viagem dos procuradores da República e colocar um ponto final no que Lincoln Rocha classifica de "enriquecimento sem causa". Desde que anunciou a iniciativa, o procurador tem colecionado críticas, ofensas e xingamentos dos próprios colegas. "Eu fui satanizado por um grupo que demonstrou falta de maturidade", lamenta o autor da ação, dizendo que colegas prometeram representar contra ele na corregedoria e também pedir a expulsão dele da Associação Nacional de Procuradores.

Questionado se alguém apoiou a proposta de reduzir de R\$ 700 para R\$ 275 o valor pago para gastos com hospedagem, alimentação e transporte, Lincoln Rocha é direto: "Dentro da instituição, ninguém gostou". A Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) avisa que vai defender a categoria, contestando na Justiça a ação do procurador de Santa Catarina. "Vamos defender nossos associados. Hoje, questionam o valor da diária. Amanhã pode ser o salário. O valor da diária é definido por lei", argumenta o presidente da Associação, Antônio Carlos Bigonha, emendando que respeita, mas discorda dos argumentos apresentados pelo colega.

Já o Sindicato Nacional dos Servidores do Ministério Público da União aprova a idéia e rechaça a postura de quem critica o procurador. "Alguns membros não sabem ser vidraça", afirma o presidente do Sindicato, Luiz Ivan Cunha.

Os procuradores, por lei com-

plementar, têm direito a receber diárias equivalentes a um trinta avos da remuneração mensal, que varia de R\$ 19 mil a R\$ 24 mil. Não precisam apresentar nota nem devolver o dinheiro que não foi gasto durante o deslocamento. "Quando envolve apenas uma noite, o integrante do MPU recebe uma diária e meia, em valor aproximado de R\$ 1.000,00", escreveu Lincoln Rocha na ação. Ele ainda compara o valor das diárias de membros do MPF com a de outras categorias (veja quadro abaixo) bem como fez consultas sobre o valor de hospedagem em hotéis de duas a quatro estrelas em seis capitais. O valor médio que encontrou foi o de R\$ 200.

### Padrão de vida

O presidente da ANPR rebate os valores. "O procurador, quando viaja, quer ficar num lugar compatível com seu padrão de vida. Como dormir tranquilo numa pensão? Penso na nossa segurança", argumenta Bigonha. Lincoln Rocha e Bigonha conversaram antes da ação ser impetrada. "Ele me pediu para refletir bem", conta Rocha, que também conversou com o procurador-geral Antonio Fernando de Souza.

Lincoln Rocha chegou a combinar com o procurador-geral da República que aguardaria medidas administrativas da PGR antes de recorrer à Justiça. Mas tão logo anunciou que Antonio Fernando apresentaria uma resposta em busca de uma via conciliatória, a reação dos colegas foi ainda mais furiosa e ensandecida. Lincoln Rocha diz que recebeu acusações de que havia "amarelado", de que tentara usar a ameaça da ação como "moeda de troca" e de que estava "blefando". Disse ainda que recebeu ameaças de representação na corregedoria e de ser processado civil e criminalmente caso ajuizasse a ação. "Colocaram minha honra em jogo", argumenta, justificando a decisão de lutar na Justiça para reduzir a diária.

### NA VISÃO DO PROCURADOR

● Diária sugerida para o MPF: R\$ 275 (atualmente é pago um trinta avos da remuneração mensal do procurador, que varia entre R\$ 19 mil e 24 mil)

● Diária de delegado federal: até R\$ 130, dependendo da localidade

● Advogado da União: R\$ 139